



ORDO FRATRUM  
MINORUM

# CARTA do Ministro Geral para o Natal do Senhor 2024

A todos os Frades Menores da Ordem  
Às Irmãs contemplativas da nossa Família  
Às Irmãs da TOR e aos irmãos e irmãs ligados à nossa Ordem



*Neste Natal, caminhemos como peregrinos da esperança, pelo caminho da paz, para construir juntos uma casa comum mais acolhedora e fraterna.*

Na Noite Santa deste Natal de 2024, o Papa Francisco abre a Porta Santa do Jubileu 2025 para os peregrinos da esperança. Como precisamos dela! Também nós nos fazemos peregrinos rumo a Greccio, com São Francisco, que vai ao eremitério conduzido justamente pela esperança:

*A mais sublime vontade, o principal desejo e supremo propósito dele era observar em tudo e por tudo o santo Evangelho, seguir perfeitamente a doutrina e imitar e seguir os passos de Nosso Senhor Jesus Cristo com toda a vigilância, com todo o empenho, com todo o desejo da mente e com todo o fervor do coração.*

(1Cel XXX, 84)

Os meus bons votos para este Natal 2024, onde a esperança é colocada à prova, é tríplice:

- 1 Alimentar o desejo da esperança:** A palavra “peregrinos” evoca um caminho, guiado pelo desejo, pela confiança e pela vontade de lançar pontes entre o presente e o futuro. A esperança ajuda-nos a não extinguir a vontade e o coração, para que acreditemos ser possível construir um futuro que para todos vale a pena ser vivido. Por isso, a esperança é uma virtude prioritária para este tempo: seguir os passos do Senhor Jesus a alimenta e a renova.
- 2 Abrir caminhos de paz:** esperança hoje significa abrir caminhos para o diálogo, para a reconciliação e para a unidade entre os povos. Esta peregrinação parece impossível hoje. Torna-se possível se começar em cada um de nós, nas nossas fraternidades, com as pessoas com quem vivemos: façamos ecoar o grito da humanidade que invoca a paz, intercedendo constantemente por ela.
- 3 Cuidar da “casa comum”:** como alimentar hoje a esperança sem sustentar juntos a responsabilidade compartilhada de cuidar da casa comum e torná-la um lugar acolhedor e fraterno para todos? Em Greccio, Francisco prepara o bosque, a gruta e os animais para o Natal. Subamos também nós a Greccio para nos tornarmos capazes de cuidar do humano, da criação, de toda criatura.



A esperança é a virtude que nos permite enfrentar o que parece maior do que nós, mas não impossível. É uma luz suave que nos guia no caminho: não é a esperança que acompanhou Francisco nos últimos anos de sua vida, que estamos recordando? O Cântico das Criaturas não é tecido de esperança?

E as palavras “Ouvi, pobrezinhas”, dirigidas por Francisco a Clara e às suas irmãs justamente há 800 anos, não são um sopro de esperança para a nossa vida de seguimento hoje? Cantemos todas essas palavras, em alto e bom som, com uma vida de louvor e de serviço!

Com os meus fraternos votos de bom Natal do Senhor, repleto da sua paz para todos e para o mundo.

Vosso irmão e servo,



*Fr. Massimo Fusarelli, OFM*

Fr. Massimo Fusarelli, OFM  
*Ministro Geral*

Roma, 22 de dezembro de 2024  
*IV domingo do Advento*

*Prot. 113730/MG-90-2024*